

SIMPÓSIO AT089

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: TRABALHOS POSSÍVEIS COM TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS

NANTES, Eliza Adriana Sheuer
UNOPAR/PPGENS - Londrina
elizanantes@gmail.com

GUERRA JUNIOR, Antonio Lemes
UNOPAR - Londrina
junior.guerra@hotmail.com

SIMM, Juliana Fogaça Sanches
UNOPAR - Londrina
julianafogacasanches@gmail.com

VITIELLO, Maria Gorett Freire
UNOPAR/PPGENS/CAPES - Londrina
gorettvitiello@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar a proposta de um projeto de pesquisa fundamentado nas intersecções entre ensino e tecnologia, no âmbito do letramento digital. Inicialmente, busca-se o mapeamento dos recursos tecnológicos existentes em escolas da rede pública estadual da cidade de Londrina-PR, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e amparadas em metodologias ativas. Além disso, sob o escopo da Linguística Aplicada, o projeto buscará viabilizar a oferta de encontros de formação para os professores das escolas contempladas, de modo a prepará-los para a aplicabilidade dessas metodologias em sua prática, bem como desenvolver suas competências relacionadas ao letramento digital. Isso atende às premissas da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que indica a necessidade de utilização da tecnologia na esfera escolar, favorecendo a promoção dos multiletramentos. Assim, conforme percepções iniciais dos pesquisadores, é premente a formação dos educadores para o uso de metodologias ativas, tendo em vista a imprescindibilidade de se ampliar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Tecnologia; Letramento digital; Formação de professores; Língua portuguesa.

Abstract: This paper aims to present the proposal of a research project based on the intersections between teaching and technology, in the scope of digital literacy. Initially,

it seeks the mapping of the technological resources existing in state public schools of the city of Londrina-PR, aiming at the elaboration of pedagogical proposals directed to the teaching of Portuguese and supported by active methodologies. In addition, under the scope of Applied Linguistics, the project will offer formation meetings for the teachers of the contemplated schools, in order to prepare them for the applicability of these methodologies in their practice, as well as develop their skills related to digital literacy. This is in accordance with the premises of the National Curricular Common Base (BRASIL, 2017), which indicates the need to use technology in the school sphere, favoring the promotion of multiliteracies. Thus, according to the researchers' initial perceptions, the formation of educators to the use of active methodologies is urgent, considering the indispensability of expanding the students' involvement in the learning process.

Keywords: Active methodologies; Technology; Digital literacy; Teacher formation; Portuguese.

Introdução

Considerando-se o público da escola contemporânea, a utilização de recursos digitais como instrumentos pedagógicos favorece e efetiva um contato mais próximo entre alunos e objetos de aprendizagem. Assim, a aplicabilidade de novas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa corrobora a ideia de que elas devem atuar como “ferramentas instigadoras, capazes de colaborar para uma reflexão crítica, para o desenvolvimento da pesquisa, sendo facilitadoras da aprendizagem de forma permanente e autônoma” (MERCADO, 2002, p. 1).

Além disso, é praticamente consensual a percepção de que muitos professores de Língua Portuguesa (LP) ainda demonstram insegurança para o trabalho com recursos tecnológicos na escola. Nesse cenário, então, é papel da academia propor alternativas que contribuam, substancialmente, para o desenvolvimento dos letramentos digitais necessários para a reversão desse quadro, conforme recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Por isso, considerando que “novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas” (LÉVY, 1993, p. 4) e que se estabelece uma problemática quando o professor precisa dominar os letramentos necessários para lidar com elas, este trabalho objetiva apresentar a proposta de um projeto

de pesquisa voltado à formação de professores de LP da rede pública estadual de Londrina-PR, visando ao seu letramento para o uso das novas tecnologias.

1. Fundamentação teórica do projeto

As relações entre ensino e tecnologia, por vezes, levam a discussões que resvalam na afirmação de que é necessária a adoção de *inovações disruptivas* para atender às demandas sociais atuais. Conforme Davila, Epstein e Shelton (2005), o conceito de “inovação” está associado a alterações em processos, produtos e negócios, das quais decorre renovação estratégica. Já no que tange à significação do termo “disruptivo”, Christensen e Raynor (2003) apontam para o fato de que a inovação disruptiva ancora-se na ruptura dos processos tradicionais por meio de novos modelos ou novas tecnologias.

No entanto, é equívoca a crença de que mudanças dessa natureza no âmbito do ensino dependam exclusivamente da inserção de recursos tecnológicos nas escolas. Afinal, em consonância com as reflexões de Moran (2009), o que se percebe é que muitas instituições de ensino, entre escolas e universidades, ainda mobilizam as tecnologias de modo tradicional, amparando-se no objetivo de transmitir conteúdos no lugar de empregá-las em atividades, por exemplo, de pesquisa e interação.

Para o bom uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), também no ensino de LP, uma das alternativas está na aplicação das metodologias ativas, as quais, segundo Moran (2018, p. 4), constituem estratégias de ensino pautadas na atuação dos estudantes de modo efetivo em sua aprendizagem, “de forma flexível, interligada e híbrida”. Para isso, porém, além das TDIC, deve-se observar a estrutura educacional, repensando-a não só tem termos metodológicos, mas também de currículo, de tempo e espaço, e de ação pedagógica, a fim de que, conforme Moran (2015), desenvolvam-se competências sociais, culturais e cognitivas, não convencionais.

As metodologias ativas inserem-se, por suas especificidades, no contexto do “ensino híbrido” (*blended learning*), considerado por Hoffman

(2011, p. 2) como a mobilização das “melhores metodologias disponíveis para um objetivo específico, incluindo ensino a distância, instrução em sala de aula (presencial), suporte de atividades tanto em papel como *on-line* e soluções”. Em síntese, as metodologias ativas, sob essa perspectiva, pautadas na ideia de “mescla”, evidenciam-se como um conjunto diversificado de propostas pedagógicas as quais, convergindo diferentes recursos, tecnológicos digitais ou não, voltam-se para as necessidades atuais da formação dos estudantes, sobretudo no que concerne ao uso das TDIC nas práticas sociais, com vistas ao(s) seu(s) letramento(s), muito além do saber ler e escrever (atividades típicas da área de LP), como o navegar, o editar, o remixar, o hipertextualizar, no âmbito dos letramentos digitais (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

É válido salientar que boa parte desses letramentos, mesmo que recobertos por traços de distinção, “entremesclam-se”, uma vez que “envolvem elementos de outros letramentos, aqueles que são muito obviamente macroletramentos – ou seja, que juntam vários outros letramentos” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016, p. 21). Desse modo, conforme os autores, independentemente dos *status* atribuído a um dado tipo de letramento, o professor tem o papel essencial de desenvolver estratégias, explorando ao máximo as possibilidades das mídias digitais em sua área, e isso se aplica também à LP.

Assim, é essencial a promoção da capacidade, também nos professores, de envolvimento com as tecnologias digitais, por meio do domínio dos letramentos digitais necessários ao seu uso eficiente, com o intuito de “localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações que ultrapassem os limites pessoais, sociais, econômicos, políticos e culturais” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016, p. 17).

É sobre esse aporte teórico que se sustenta a proposta do projeto “Letramento digital: metodologias possíveis com tecnologias disponíveis”, a ser desenvolvido pelos pesquisadores autores deste trabalho.

2. Aspectos metodológicos do projeto

O projeto aqui descrito pauta-se no objetivo geral de “promover o letramento digital de professores de LP da rede pública estadual de Londrina-PR, por meio das metodologias ativas e dos recursos disponíveis em suas escolas”, o qual se desdobra em um conjunto de objetivos mais específicos, discutidos na seção seguinte. A partir dessa essência – analisar contextos e moldar práticas –, a pesquisa recobre-se de um caráter qualitativo, como uma investigação de cunho exploratório e interventivo.

Segundo Lüdke e André (1986), com base em estudos de Bogdan e Blikem (1982), a pesquisa qualitativa apresenta algumas características básicas: o contato direto entre pesquisadores e os ambientes investigados; a coleta de dados prioritariamente descritivos; a investigação de processos e interações cotidianas; a consideração da perspectiva dos participantes envolvidos; e a análise indutiva de dados, a partir de abstrações. O simples contato com escolas e professores, ambientes e sujeitos dinâmicos, confirma a identificação de tais características nesta pesquisa.

Considerando, portanto, a ideia processual de uma pesquisa de natureza qualitativa, a investigação aqui delineada desdobra-se em um conjunto de quatro etapas, balizadas por: (i) estudo teórico-metodológico; (ii) exploração de ambientes e recursos; (iii) elaboração e aplicação de propostas metodológicas; (iv) formação de professores de LP e socialização de resultados. A efetivação dessas etapas e os resultados esperados a partir de sua execução são descritos, com mais detalhes, a seguir.

3. Efetivação e resultados esperados do projeto

A proposta do projeto, a partir do desdobramento de seu objetivo geral, contempla a sua efetivação por uma série de etapas, descritas a seguir:

Etapla 1: Essa etapa atende ao primeiro objetivo específico do projeto – “Investigar os pressupostos teóricos e metodológicos sobre letramento digital e

metodologias ativas aplicáveis ao ensino de LP”. Neste momento, serão envolvidos os integrantes do grupo de pesquisa (coordenadora e professores colaboradores), os quais, por meio de leituras teóricas e reuniões periódicas, buscarão: compilar e confrontar discursos teóricos ligados ao letramento digital; apropriar-se de conceitos teóricos relativos à área; investigar as diferentes metodologias ativas existentes no contexto do ensino híbrido (*blended learning*); e levantar pesquisas ligadas à aplicabilidade de metodologias ativas no ensino de LP.

Etapa 2: Essa etapa, por sua vez, ancora-se no segundo objetivo específico da pesquisa – “Mapear os recursos tecnológicos existentes em escolas da rede pública estadual de Londrina-PR”. Igualmente, serão envolvidos os integrantes do projeto, responsáveis pelo levantamento a ser realizado. Com o auxílio do Núcleo Regional de Educação de Londrina (NRE), serão contatados diretores/coordenadores dos colégios estaduais da cidade, a fim de que sejam identificados os recursos tecnológicos/digitais que têm à sua disposição. A partir dos dados coletados, será elaborada uma lista dos recursos mais comuns nas escolas da região, de modo que, na etapa seguinte, sejam pensadas estratégias metodológicas para sua utilização.

Etapa 3: Nessa etapa, é mobilizado o terceiro objetivo específico – “Elaborar e aplicar, no contexto da educação básica, propostas pedagógicas voltadas ao ensino de LP, com base em metodologias ativas”. Para isso, os pesquisadores tomarão como base o estudo teórico empreendido (Etapa 1) e o levantamento de recursos disponíveis nas escolas (Etapa 2). A elaboração do conjunto de roteiros didáticos dar-se-á de forma colaborativa, nas reuniões do projeto de pesquisa, e o teste de sua viabilidade será realizado pelos professores colaboradores do projeto que, além do ensino superior, atuam na educação básica. As aplicações gerarão dados observáveis, os quais servirão para possíveis reformulações dos roteiros.

Etapa 4: A última etapa volta-se ao quarto objetivo específico – “Propor a oferta de encontros de formação para o uso de metodologias ativas no ensino de LP, com vistas ao desenvolvimento de competências relacionadas ao

letramento digital”. A partir dos resultados obtidos na Etapa 3, os pesquisadores organizarão encontros de formação, com a oferta de oficinas voltadas à apresentação de possibilidades de uso pedagógico dos recursos disponíveis nas escolas. O intuito é socializar os resultados da trajetória investigativa do projeto, colaborando no processo de letramento digital desses profissionais, os quais, por sua vez, em sala de aula, atuarão como “letradores digitais” de seus alunos.

Por meio dessas etapas, espera-se, como resultados: (i) a inserção dos professores colaboradores do projeto em contextos emergentes de pesquisa e ensino; (ii) o fortalecimento dos grupos de trabalho/pesquisa na área; (iii) a elaboração e a aplicação de propostas factíveis de trabalho, voltadas ao ensino de LP, com base no letramento digital e nas metodologias ativas; e, especialmente, (iv) a formação continuada para os professores da educação básica, da rede pública de ensino.

Considerações finais

A partir da síntese apresentada, fica evidente que a execução do projeto “Letramento digital: metodologias possíveis com tecnologias disponíveis” alinha-se a pressupostos teóricos atuais (cf. MORAN, 2009; 2015; 2018; DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016), segundo os quais é premente a consolidação de práticas pedagógicas que busquem, por meio de metodologias ativas, a mobilização das tecnologias em busca dos letramentos digitais na área de LP.

Vale ressaltar, contudo, que as ações delineadas não esgotam as possibilidades de atuação dos pesquisadores, uma vez que, em etapas subsequentes do projeto, pode ser viabilizado, ainda, o acompanhamento dos professores contemplados pelos encontros de formação, bem como a observação dos níveis de letramento digital dos alunos atendidos por esses profissionais. Isso concretizaria a articulação do letramento digital de docentes

e discentes, atores máximos do processo de ensinar e aprender que se desenha no cenário educacional contemporâneo.

Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Qualitative research for education**. Boston: Allyn and Bacon, Inc., 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2017.

CHRISTENSEN, Clayton M.; RAYNOR, Michael E. **The innovator's solution: creating and sustaining successful growth**. Boston: Harvard Press, 2003.

DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc; SHELTON, Robert. **The art of innovation**. Philadelphia: Wharton School Publishing, 2005.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos Digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

HOFFMAN, Jennifer. **Blended Learning**. USA: ASTD Press, 2011. Innosight Institute, Inc. 2012. Disponível em: <<http://www.christenseninstitute.org>>. Acesso em: 20 maio 2019.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: 34, 1993.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. A internet como ambiente auxiliar do professor no processo ensino aprendizagem. In: Conferência Internacional sobre Educación, Formación y Nuevas Tecnologías y e-Learning, 2002, Sevilla, Espanha. **Actas de Virtual Educa**. Sevilla: Virtual Educa, 2002, v. 1, p. 1-12.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2009.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: UEPG, 2015.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 1-25.